

RMA DEZEMBRO/2025

RECUPERAÇÃO JUDICIAL TECNORAFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA E WK IND E COM DE EMBALAGENS LTDA

AUTOS N. 0001986-37.2025.8.16.0019



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9P E66Q6 VPJRF FPGNU



LOCALIZAÇÃO, ATIVIDADES E ESTRUTURA SOCIETÁRIA

As Recuperandas WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA - CNPJ 42.567.038/0001-90 e Capital Social de R\$ 30.000,00 e TECNORÁFIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA - CNPJ: 24.832.070/0001-74 e Capital Social de R\$ 30.000,00, são empresas do setor de Comércio Atacadista de Embalagens, Tecelagem de Fios de Fibras Artificiais e Sintéticas e Impressão de Material para outros usos, com sede na cidade de Guarapuava, estado do Paraná, enquadradas como “Micro Empresa” e “Empresa de Pequeno Porte”.

Conforme demonstrado no a seguir, o número de acionistas é reduzido a dois sócios.

Atividade Principal: 46.86-9-02 - Comércio
atacadista de embalagens

Atividade Secundária: 13.23-5-00 - Tecelagem
de fios de fibras artificiais e sintéticas e 18.13-
0-99 - Impressão de material para outros usos



Fonte: Autos mov. 1.61 área interna

TECNORAFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA
CNPJ: 24.832.070/0001-74 – INÍCIO DAS ATIVIDADES 19/05/2016



MARCELO ADRIANO KAIBER
50%

WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA
CNPJ: 42.567.038/0001-90 – INÍCIO DAS ATIVIDADES 02/07/2021



VALDIR WICHINOSKI
50%

Fonte: Certidão Simplificada da junta Comercial do Paraná.





LOCALIZAÇÃO, ATIVIDADES E ESTRUTURA SOCIETÁRIA

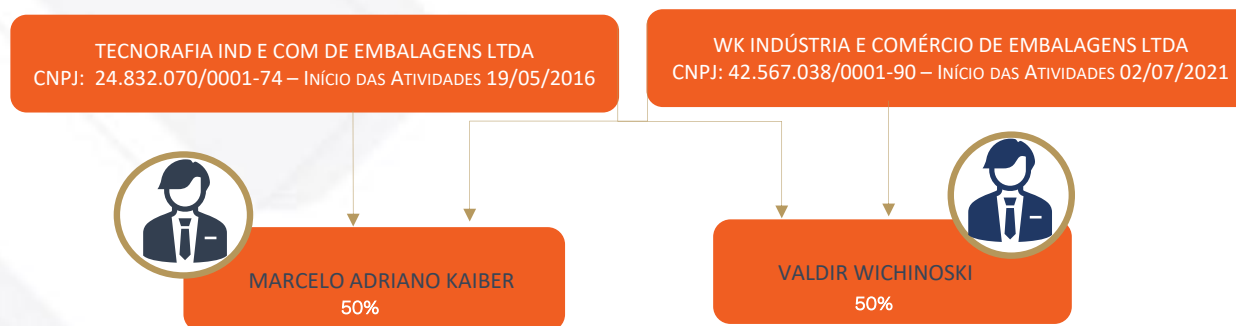
Atividade Principal: 46.86-9-02 - Comércio
atacadista de embalagens

Atividade Secundária: 13.23-5-00 - Tecelagem
de fios de fibras artificiais e sintéticas e 18.13-
0-99 - Impressão de material para outros usos



Fonte: Autos mov. 1.61 área interna

As Recuperandas Wk Indústria e Comércio de Embalagens Ltda, CNPJ 42.567.038/0001-90 e Capital Social de R\$ 30.000,00 e Tecnoráfia Indústria e Comércio de Embalagens Ltda, CNPJ: 24.832.070/0001-74 e Capital Social de R\$ 30.000,00, são empresas do setor de Comércio Atacadista de Embalagens, Tecelagem de Fios de Fibras Artificiais e Sintéticas e Impressão de Material para outros usos, com sede na cidade de Guarapuava, estado do Paraná, enquadradas como “Micro Empresa” e “Empresa de Pequeno Porte”. Conforme demonstrado no a seguir, o número de acionistas é reduzido a dois sócios.



Fonte: Certidão Simplificada da junta Comercial do Paraná.



CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (31/12/2025)

Detalhamento das Informações Gerais

Breve relato das atividades da empresa no período, incluindo qualquer alteração contratual relevante;	✓
Medidas de reorganização adotadas no período;	✓
Unidade em funcionamento, detalhando a situação da matriz;	✓
Recursos Humanos;	✓
Relação/inventário do patrimônio das Recuperandas juntamente com a documentação comprobatória da propriedade e os respectivos laudos de avaliação (se houver);	✓
Evolução das Compras Mensal;	✗
Fornecedores Mensal;	✗
Estoques Mensal;	N/A

Detalhamento das Informações Financeiras

Extratos bancários de todas as contas correntes, vinculadas e aplicações financeiras inclusive sem movimentação;	✓
Posição final de mês dos créditos Extraconcursais (Pós pedido de RJ e por credor), em arquivo formato de Excel;	✗
Relatório de Garantias: Informações sobre garantias oferecidas em contratos financeiros e sua situação atual;	N/A
Relação de contas a receber em Excel por Recuperanda, contendo: cliente, nota fiscal, data de vencimento e valor;	✗
Relatório detalhado das movimentações financeiras (entradas e saídas) do mês, para entender melhor o fluxo de caixa;	✓
Relatório de Inadimplência: Análise das contas a receber com informações sobre clientes inadimplentes e ações tomadas para a recuperação dos créditos;	N/A
Relatório analítico das contas pagas no mês de referência;	✓
Relatório analítico das contas a pagar pós pedidos de recuperação judicial;	✗
Cópia Contratos e Acordos firmados com fornecedores e clientes que possam impactar a situação financeira da empresa emitidos pós pedido da Recuperação Judicial, se for o caso.	N/A

INFORMAÇÕES GERAIS



CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (31/12/2025)

Detalhamento das Informações Tributárias

Relação de Impostos a Pagar detalhada, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual;
Relação de impostos após pedido de Recuperação Judicial que se encontram vencidos em arquivo formato de Excel, contendo as informações: Tipo de imposto, competência, valor original, multas, juros, encargos e valor total;
Guias de recolhimento acompanhadas dos comprovantes de pagamento dos tributos e contribuições, tanto correntes quanto parcelados. Caso não haja pagamentos, favor informar a descrição dos tributos, a data de vencimento e o valor correspondente;
Relatório fiscal da situação fiscal ("Diagnóstico Fiscal na Receita Federal e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional"),gerado pelo E-CAC, Situação fiscal prefeitura e prévia certidão estadual Paraná.

✗

✗

N/A

✓

Detalhamento das Informações Contábeis

Balancete Mensal Analítico (nível 5) constando saldo inicial, débitos, créditos e saldo final, em arquivo formato de Excel;
Mensalmente
Demonstrações Financeiras - Balanço Patrimonial; Mensalmente
Demonstrações Financeiras Demonstrativo de Resultado do Exercício; Mensalmente
Demonstrações Financeiras - Demonstrativo de Fluxo de Caixa; Mensalmente
Em cumprimento ao estabelecido no CNJ, além dos documentos constantes nos itens anteriores, letra "1" e "2" (em Excel), os mesmos documentos também deverão ser enviados em formato PDF, assinado pelo Contador;
Declaração de faturamento do mesmo período; Mensalmente
Razão mensal de todas as contas. Mensalmente
Termo de Abertura e Encerramento do Livro razão devidamente assinado mês de Competência; Mensalmente

✓

✓

✓

✓

✓

✓

✓

✓



INFORMAÇÕES GERAIS





INFORMAÇÕES GERAIS

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA RECUPERANDA

Em dezembro de 2025, a empresa adotou uma estratégia especial de organização da jornada de trabalho, considerando as particularidades do período de final de ano. Foi implementada uma escala com dois turnos de trabalho, na qual cada colaborador realizou uma compensação diária de 1 hora e 20 minutos adicionais.

As atividades não foram interrompidas aos sábados e feriados, justamente para compensar os dias de paralisação previstos para o encerramento do ano.

Essa organização possibilitou o cumprimento integral do cronograma estabelecido, garantindo a entrega de todo o material planejado para o final do exercício..

No dia 09 de dezembro de 2025, data em que se comemora o aniversário do município de Guarapuava, as atividades foram realizadas normalmente, com o objetivo de gerar saldo de horas para posterior compensação nos dias de parada programados.

As atividades operacionais foram concluídas no dia 16 de dezembro de 2025, sendo retomadas no dia 06 de fevereiro de 2026, conforme planejamento previamente definido. Destaca-se, ainda, que todos os pagamentos devidos, incluindo salários e o décimo terceiro, foram efetuados de forma regular e dentro dos prazos legais.





INFORMAÇÕES GERAIS

CONSIDERAÇÕES DA ADMINISTRADORA JUDICIAL

Em relação às manifestações apresentadas pelas empresas em Recuperação Judicial, verifica-se que as providências relatadas possuem caráter meramente operacional e pontual, revelando-se excessivamente simplistas e insuficientes diante das efetivas necessidades de reestruturação empresarial exigidas pelo Plano de Recuperação Judicial.

Constata-se que, de forma reiterada, as recuperandas vêm mantendo essencialmente as mesmas relações operacionais e comerciais anteriormente adotadas, sem que se identifique, até o presente momento, a implementação concreta, estruturada e mensurável das alterações estratégicas previstas no referido Plano. As medidas informadas não demonstram mudança substancial no modelo de gestão ou na condução dos negócios, limitando-se à continuidade das práticas já existentes.

Tal postura evidencia uma preocupante inércia na adoção das ações de reorganização operacional e comercial propostas, o que compromete a finalidade do processo recuperacional, qual seja, a superação da crise econômico-financeira mediante a efetiva reestruturação da atividade empresarial.

Dessa forma, observa-se a manutenção do modelo de atuação pretérito, sem avanços relevantes ou indicativos concretos de cumprimento das medidas previstas no Plano de Recuperação Judicial, situação que demanda atenção redobrada por parte desta Administração Judicial.

O cenário ora apresentado permanecerá sob rigoroso acompanhamento, especialmente quanto à efetiva implementação das ações estruturais necessárias ao soerguimento das empresas, não sendo suficientes, para esse fim, iniciativas pontuais ou meramente compensatórias.





RELAÇÃO DE COLABORADORES WK IND. E COM. DE EMBALAGENS LTDA. | 2025



QUADRO DE COLABORADORES

DESCRIÇÃO DE CARGOS	2025						
	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
00012-AUX. ADMINISTRATIVO	1	1	1	1	1	2	2
00013-GERENTE DE PRODUÇÃO	1	1	1	1	1	1	1
00020-OPERADOR(A) CORTE 1	3	-	-	-	-	-	-
00022-LÍDER CORTE COSTURA	1	-	-	-	-	-	-
00025-AUX CORT COSTURA NV3	1	-	-	-	-	-	-
00026-SUPERVISOR EXTRUSORA	1	1	1	1	1	1	1
00032-ELETRICISTA	1	-	-	-	-	-	-
00035-COORD. TECELAGEM	1	1	1	1	1	1	1
00036-OP. TECELAGEM NV 1	5	6	6	3	3	1	1
00037-AUX PROD EXTRUSORA	2	-	-	-	-	1	1
00040-OP TECELAGEM TRAINEE	6	5	5	3	2	2	2
00042-MECANICO DE MAQUINAS	2	2	2	2	2	1	1
00044-AUX. INSP. QUALIDADE	1	-	-	-	-	-	-
00050-SUPERVISOR(A) ADMINI	1	1	1	1	1	0	0
00051-AUX PRODUÇÃO/TECLAG	5	1	1	1	1	0	0
00052-BOBINADOR TRAINEE	-	2	2	2	2	4	4
00053-OP. EXTRUSÃO TRAINEE	3	-	-	-	-	-	-
00054-SERVIÇOS GERAIS	1	-	-	-	-	-	-
00055-INSPETOR QUALIDADE	2	2	2	1	1	2	2
00056-OP. EXTRUSÃO NÍVEL 1	2	-	-	-	-	5	5
00057-LIDER TECELAGEM	1	1	1	1	1	1	1
00058-AUX MEC. DE MAQUINAS	1	1	1	1	1	1	1
00059-ELETROMECÂNICO	-	1	1	1	1	0	0
00060-LIDER INSP QUALIDADE	-	1	1	1	1	1	1
00063-BOBINADOR NV 1	-	2	2	1	1	1	1
00065-VIGIA	-	1	1	1	1	1	1
00066-OP. EXTRUSÃO NÍVEL 2	-	1	1	1	1	2	2
TOTAL GERAL	42	31	31	24	23	28	28

Em análise do quadro funcional referente ao mês de dezembro de 2025, verifica-se a manutenção do número total de colaboradores em relação ao mês anterior, sem variação quantitativa global. Ainda assim, observam-se ajustes pontuais entre cargos, com reforço em funções operacionais específicas, sem que haja redução efetiva do quadro.

Tal cenário revela a continuidade da estrutura de pessoal, mesmo diante da alegação de menor demanda no período, circunstância que deverá permanecer sob acompanhamento pela Administração Judicial, considerando seus reflexos na estrutura de custos e no cumprimento do Plano de Recuperação Judicial.

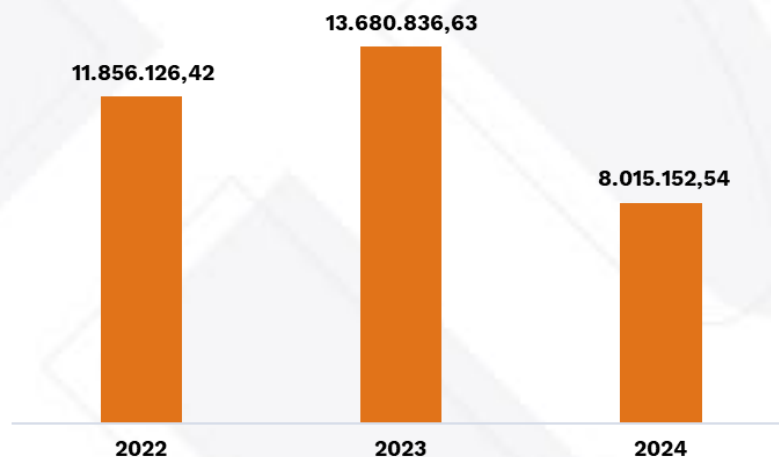




INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

FATURAMENTO | PERÍODO 2022 a 2024

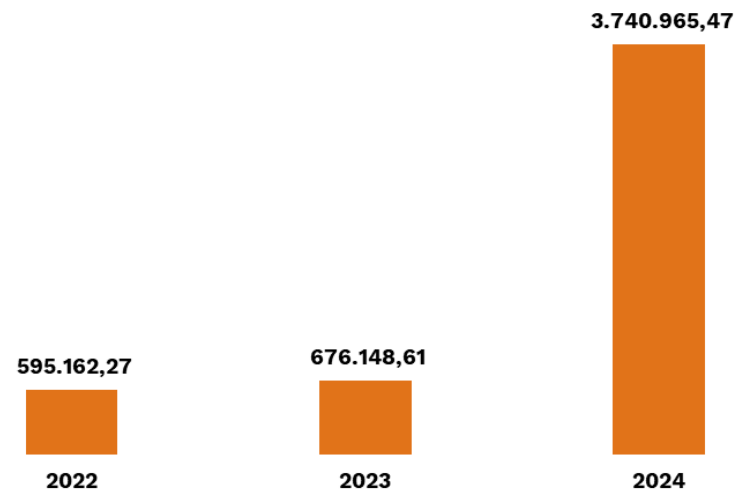
TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA



A receita em 2022 de R\$ 11.856.126,42 aumentou para R\$ 13.680.836,63, indicando um crescimento de aproximadamente R\$ 1.824.710,21, demonstrando uma tendência positiva.

No entanto, no ano seguinte, a receita caiu para R\$ 8.015.152,54, ou seja, uma redução de R\$ 5.665.684,09, o que pode indicar desafios ou mudanças no mercado.

WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA



RECEITA | MENSAL – 2025 TECNORAFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA

Em 2025 houve registro de receita somente em fevereiro de 2025 , no valor de R\$ 58.476,00.

Nos demais meses, não houve registros de receitas.



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

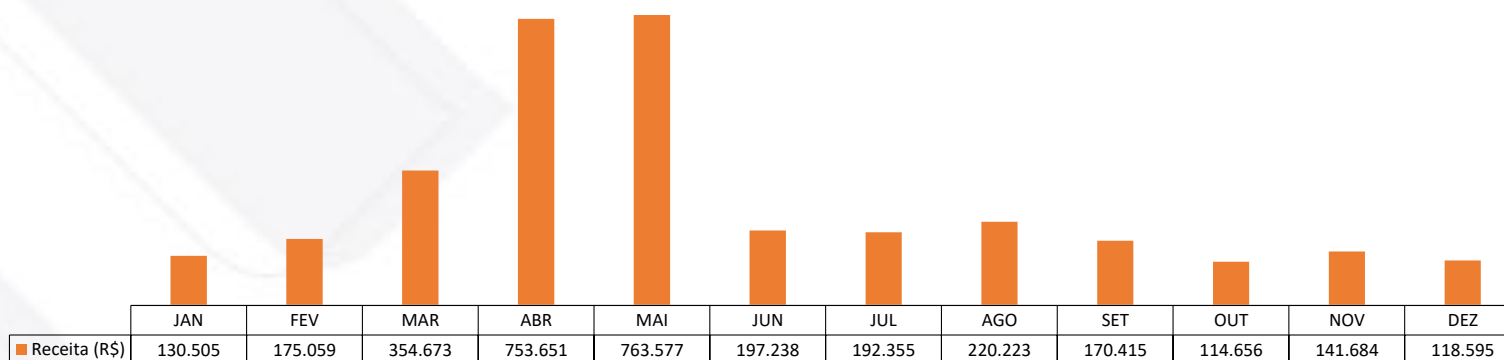
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
■ Receita (R\$)	-	58.476	-	-	-	-	-	-	-	-	-



RECEITA | MENSAL – 2025 WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

A análise da receita mensal da WK Ind. & Com. de Embalagens Ltda. evidencia comportamento significativamente irregular ao longo do exercício, com forte concentração de faturamento no primeiro semestre, especialmente nos meses de abril e maio. Observa-se crescimento expressivo entre fevereiro e maio, culminando nos picos de abril (R\$ 753.651) e maio (R\$ 763.577), que, de forma conjunta, representam parcela relevante da receita anual. A partir de junho, contudo, verifica-se queda abrupta no faturamento, seguida pela manutenção de patamar substancialmente inferior e instável no segundo semestre, com destaque para o menor desempenho registrado em outubro.

Esse comportamento indica elevada volatilidade da receita e possível dependência de eventos pontuais ou demandas não recorrentes, não se identificando, no período subsequente, a sustentação do nível de faturamento observado no pico do exercício. Tal dinâmica deverá permanecer sob acompanhamento, especialmente quanto à recorrência das receitas, à previsibilidade do fluxo de caixa e aos reflexos no cumprimento das obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial.



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial é uma ferramenta fundamental para avaliar a saúde financeira de uma empresa, pois apresenta uma visão detalhada e estruturada de seus ativos, passivos e patrimônio líquido em um determinado momento. Essa demonstração financeira permite compreender a composição dos recursos que a empresa possui, as obrigações que ela tem, e o valor residual que pertence aos sócios ou acionistas.

Ao analisar o balanço ao longo do tempo, é possível identificar tendências de crescimento ou retração em diferentes áreas, como aumento de ativos, redução de passivos ou variações no patrimônio líquido. Essas tendências ajudam a detectar pontos de atenção, como o aumento excessivo de dívidas, a diminuição de liquidez ou a deterioração da estrutura de capital. Além disso, a análise detalhada do balanço permite avaliar a eficiência na gestão dos recursos, a capacidade de pagamento de obrigações futuras e a sustentabilidade financeira da empresa.

Portanto, uma análise cuidadosa do balanço patrimonial fornece insights valiosos sobre a situação financeira geral da empresa, auxiliando gestores, investidores e credores na tomada de decisões estratégicas, na avaliação de riscos e na identificação de oportunidades de melhoria.

Essa ferramenta, quando utilizada de forma contínua e aprofundada, é essencial para garantir a saúde financeira e a perenidade do negócio ao longo do tempo.



BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO E PASSIVO 2025 TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA

Balanço Patrimonial – ATIVO
BP R\$

Ativo	Janeiro (RJ)/2025	Setembro 2025	Outubro 2025	Novembro 2025	Dezembro 2025	AV %	AH % mês anterior
Caixa e Banco	11.271	45.056	43.763	38.294	38.232	5,37%	-0,16%
Aplicações Financeiras	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Duplicatas a Receber	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Estoques	153.276	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Tributos a Recuperar	428.174	434.901	428.294	423.747	423.747	59,55%	0,00%
Partes Relacionadas	2.400.000	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Circulante	2.992.722	479.957	472.057	462.040	461.979	64,92%	-0,01%
Imobilizado	432.625	432.625	432.625	432.625	432.625	60,80%	0,00%
(-) Deprec. Não Circulante	-	-	-	(177.460)	(182.999)	-25,72%	3,12%
	432.625	432.625	432.625	255.165	249.626	35,08%	-2,17%
Total do Ativo	3.425.347	912.582	904.682	717.205	711.605	100,00%	-0,78%

Balanço Patrimonial - PASSIVO
BP R\$

Passivo	Janeiro (RJ)/2025	Setembro 2025	Outubro 2025	Novembro 2025	Dezembro 2025	AV %	AH % mês anterior
Obrigações Bancárias	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Fornecedores	2.818.994	2.816.707	2.816.707	-	-	0,00%	0,00%
Obrigações Tributárias	613.512	613.937	613.512	-	-	0,00%	0
Outras Contas a Pagar	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Circulante	3.432.506	3.430.645	3.430.219	-	-	0,00%	0,00%
Obrigações Bancárias Parcelamentos	981.351	981.351	981.351	981.351	981.351	137,91%	0,00%
Fornecedores	-	-	-	2.816.707	2.816.707	395,82%	0,00%
Não Circulante	981.351	981.351	981.351	4.527.158	4.527.158	636,19%	0,00%
PL							
Capital Social	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	4,22%	0,00%
Resultado do Exercício	(1.018.511)	(3.529.414)	(3.536.888)	(3.839.953)	(3.845.553)	-540,41%	0,15%
Patrimônio Líquido	(988.511)	(3.499.414)	(3.506.888)	(3.809.953)	(3.815.553)	-536,19%	0,15%
Total do Passivo	3.425.347	912.582	904.682	717.205	711.605	100,00%	-0,78%

POSIÇÃO CONTÁBIL
E PATRIMONIAL

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | ATIVO E PASSIVO 2025 TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA

O Balanço Patrimonial da Tecnoráfia Ind. e Com. de Embalagens Ltda. evidencia estrutura patrimonial fragilizada, com ativo total de R\$ 711.605 em dezembro de 2025, composto majoritariamente por ativo circulante de baixa liquidez, concentrado em tributos a recuperar, e nível reduzido de disponibilidades. O ativo não circulante permanece essencialmente composto por imobilizado, com variação restrita à depreciação acumulada.

No passivo, verifica-se ausência de variação entre novembro e dezembro de 2025, tanto no passivo circulante quanto no não circulante, circunstância que indica estagnação da estrutura de endividamento no período.

Observa-se, ainda, que a companhia promoveu a transferência de obrigações do curto para o longo prazo sem a devida observância das normas contábeis aplicáveis, uma vez que valores com exigibilidade no próprio exercício não foram mantidos no passivo circulante, o que compromete a adequada apresentação da liquidez e do grau de exigibilidade das obrigações. As obrigações bancárias e os parcelamentos permanecem relevantes e inalterados, reforçando a pressão financeira de médio e longo prazo.

No que se refere aos fornecedores, constata-se a ausência de classificação analítica e segregação por classes, não sendo possível identificar, de forma adequada, a natureza dos credores e sua sujeição ao regime recuperacional, o que prejudica a transparência e a correta avaliação do passivo.

Destaca-se o patrimônio líquido negativo, decorrente de prejuízos acumulados, evidenciando insuficiência patrimonial e elevado risco financeiro, aspectos que demandam acompanhamento quanto à regularidade da escrituração contábil, à observância dos critérios de classificação das obrigações e aos reflexos no cumprimento das disposições do Plano de Recuperação Judicial.

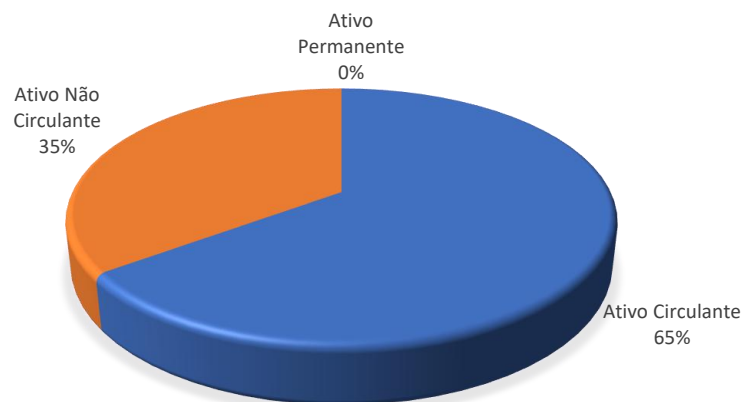


COMPOSIÇÃO | ATIVO E PASSIVO 2025 TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

COMPOSIÇÃO DO ATIVO



COMPOSIÇÃO DO PASSIVO



BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO 2025 WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

Balanço Patrimonial - ATIVO BP R\$

Ativo	Janeiro (RJ)/2025	Junho 2025	Julho 2025	Agosto 2025	Setembro 2025	Outubro 2025	Novembro 2025	Dezembro 2025	AV %	AH % mês anterior
Circulante										
Caixa e Banco	13.729	36.015	731.400	748.437	12.873	138.897	150.100	147.319	3,62%	-1,85%
Duplicatas a Receber	91.347	718.335	539.632	67.326	792.256	792.256	933.941	867.055	21,29%	-7,16%
Estoques	2.459.127	2.459.127	1.928.056	2.459.127	2.459.127	2.459.127	2.459.127	2.459.127	60,39%	0,00%
Tributos a Recuperar	732.512	551.608	531.071	531.071	518.739	508.461	495.339	483.487	11,87%	-2,39%
Adiantamentos Funcionários	-	-	-	-	-	-	32.304	-	0,00%	-100,00%
Adiantamento Sócios	-	-	36.098	36.098	44.110	44.110	49.410	57.360	1,41%	16,09%
Ativo Circulante	3.296.714	3.765.086	3.766.257	3.842.060	3.827.106	3.942.852	4.120.222	4.014.349	98,58%	-2,57%
Não Circulante										
Imobilizado	96.000	96.000	96.000	96.000	96.000	96.000	96.000	96.000	2,36%	0,00%
(-) Deprec.	-	-	-	-	-	-	(35.992)	(38.250)	-0,94%	6,27%
Ativo Não Circulante	96.000	96.000	96.000	96.000	96.000	96.000	60.008	57.750	1,42%	-3,76%
Total do Ativo										
	3.392.714	3.861.086	3.862.257	3.938.060	3.923.106	4.038.852	4.180.231	4.072.099	100,00%	-2,59%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



POSIÇÃO CONTÁBIL
E PATRIMONIAL





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | ATIVO 2025 WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

O Ativo Total encerrou dezembro de 2025 em R\$ 4.072.099, com redução de 2,59% em relação ao mês anterior, permanecendo fortemente concentrado no Ativo Circulante, que representa 98,58% do total. Tal composição evidencia elevada dependência de ativos de curto prazo e sensibilidade à dinâmica operacional.

O saldo de Caixa e Bancos apresentou leve redução frente a novembro, passando de R\$ 150.100 para R\$ 147.319, embora permaneça em patamar superior ao observado em outubro, indicando melhora relativa, ainda sem consolidação no comparativo mensal.

As Duplicatas a Receber recuaram 7,16% no período, totalizando R\$ 867.055, o que pode indicar realização parcial de créditos ou ajuste no ciclo de faturamento, permanecendo, contudo, como componente relevante do ativo.

Destaca-se de forma crítica a manutenção do saldo de Estoques em R\$ 2.459.127, sem qualquer movimentação desde o início da Recuperação Judicial, representando 60,39% do ativo total, circunstância que levanta questionamentos quanto ao giro, à efetiva realizabilidade e à adequação dos critérios de mensuração e controle.

Os Tributos a Recuperar apresentaram nova redução em dezembro, mantendo trajetória de decréscimo ao longo dos meses, o que sugere compensações ou reclassificações que devem ser acompanhadas quanto à sua efetiva recuperação.

A estrutura do ativo permanece excessivamente concentrada em estoques e contas a receber, com nível de caixa limitado, o que reforça a necessidade de acompanhamento da qualidade, do giro e da capacidade de conversão desses ativos em liquidez efetiva.



BALANÇO PATRIMONIAL | PASSIVO 2025 WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

Balanço Patrimonial - PASSIVO BP R\$

Passivo	Janeiro (RJ)/2025	Junho 2025	Julho 2025	Agosto 2025	Setembro 2025	Outubro 2025	Novembro 2025	Dezembro 2025	AV %	AH % mês anterior
Circulante										
Obrigações Bancárias	2.406.120	2.406.120	2.406.120	2.406.120	2.406.120	2.556.380	2.716.959	2.712.959	66,62%	-0,15%
Fornecedores	1.351.948	1.211.756	1.239.129	1.239.129	1.239.129	1.211.756	90.106	89.856	2,21%	-0,28%
Obrigações Trabalhistas	578.667	856.083	853.500	953.227	976.281	1.015.481	215.307	243.493	5,98%	13,09%
Obrigações Tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Outras Contas a Pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Passivo Circulante	4.336.735	4.473.959	4.498.749	4.598.475	4.621.529	4.783.617	3.022.372	3.046.308	74,81%	0,79%
Não Circulante										
Parcelamentos	-	-	-	-	-	-	1.118.263	1.118.263	27,46%	0,00%
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	1.211.756	1.211.756	29,76%	0,00%
Passivo Não Circulante	-	-	-	-	-	-	2.330.020	2.330.020	57,22%	0,00%
Patrimônio Líquido										
Capital Social	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	0,74%	0,00%
Resultado do Exercício	(974.021)	(642.873)	(666.491)	(690.415)	(728.423)	(774.765)	(1.202.161)	(1.334.228)	-33,03%	10,99%
Patrimônio Líquido	(944.021)	(612.873)	(636.491)	(660.415)	(698.423)	(744.765)	(1.172.161)	(1.304.228)	-32,03%	11,27%
Passivo	3.392.714	3.861.086	3.862.257	3.938.060	3.923.106	4.038.852	4.180.231	4.072.099	100,00%	-2,59%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



POSIÇÃO CONTÁBIL
E PATRIMONIAL





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | PASSIVO 2025 WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

O Passivo totalizou R\$ 4.072.099 em dezembro de 2025, apresentando redução de 2,59% em relação a novembro de 2025, com predominância do Passivo Circulante, que alcançou R\$ 3.046.308 e representou 74,81% do passivo total. Observa-se elevada concentração em Obrigações Bancárias, cujo saldo encerrou dezembro de 2025 em R\$ 2.712.959, correspondendo a 66,62% do passivo, evidenciando aumento do endividamento ao longo do período analisado, sem que tenham sido apresentadas informações ou registros que indiquem contratação de novos empréstimos ou formalização de renegociações, o que compromete a rastreabilidade e a transparência da evolução dessa rubrica. No que se refere aos Fornecedores, verifica-se redução significativa no passivo circulante, que passou para R\$ 89.856 em dezembro de 2025, paralelamente ao reconhecimento de Fornecedores no passivo não circulante no montante de R\$ 1.211.756.

Contudo, tal reclassificação não foi acompanhada da devida individualização analítica nem demonstra conciliação adequada entre os saldos de curto e longo prazo, não sendo possível identificar, de forma clara, a correspondência exata entre os valores transferidos, o que indica inconsistência na classificação por exigibilidade e fragilidade nos controles contábeis. As Obrigações Trabalhistas encerraram dezembro de 2025 em R\$ 243.493, apresentando redução relevante em relação aos meses anteriores. Apesar disso, permanece a ausência de provisões usuais incidentes sobre a folha de pagamento, circunstância que sugere reconhecimento incompleto das obrigações trabalhistas e potencial subavaliação do passivo, com impactos diretos na fidedignidade das demonstrações contábeis.

O Patrimônio Líquido permanece negativo em R\$ 1.304.228, refletindo prejuízos acumulados e evidenciando desequilíbrio econômico-financeiro. O conjunto do passivo demonstra pressão financeira contínua, marcada por aumento do endividamento bancário sem respaldo informacional adequado, reclassificações de fornecedores sem conciliação consistente e fragilidades no reconhecimento das obrigações trabalhistas, aspectos que demandam saneamento contábil e acompanhamento quanto à correta apresentação das obrigações por prazo de exigibilidade.

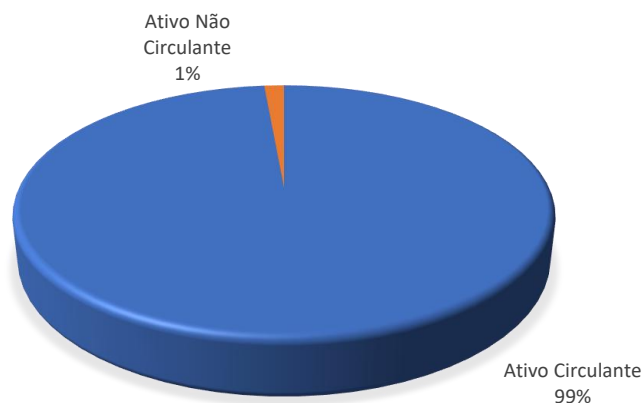


COMPOSIÇÃO | ATIVO E PASSIVO 2025 WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

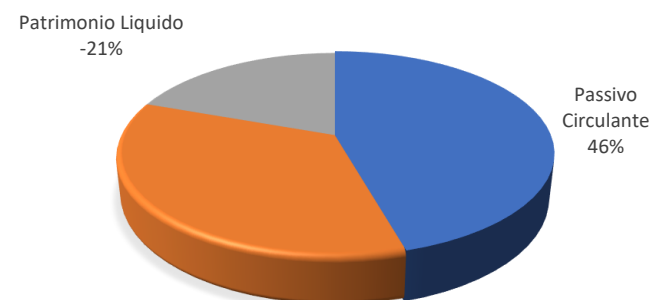


POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

COMPOSIÇÃO DO ATIVO



COMPOSIÇÃO DO PASSIVO



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE) TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA

DRE R\$									
Demonstração do Resultado do Exercício	Janeiro/2025	Junho/2025	Julho/2025	Agosto 2025	Setembro 2025	Outubro 2025	Novembro 2025	Dezembro 2025	AV %
(+) Receita Operacional Bruta	-	58.476	58.476	58.476	58.476	58.476	58.476	58.476	100,00%
Receitas De Vendas	-	58.476	58.476	58.476	58.476	58.476	58.476	58.476	100,00%
(-) Deduções Sobre Venda	-	(11.564)	(11.990)	(12.036)	(12.036)	(11.962)	(11.962)	(11.962)	-20,46%
(-) Imposto S/Vendas	-	(11.564)	(11.990)	(12.036)	(12.036)	(11.962)	(11.962)	(11.962)	-20,46%
(-) Devoluções	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
(=) Receitas Operacionais Líquidas	-	46.912	46.486	46.440	46.440	46.514	46.514	46.514	79,54%
(-) Custos De Mercadorias Vendidas (CMV)	-	(137.331)	(137.453)	(137.951)	(137.951)	(138.746)	(138.746)	(138.746)	-237,27%
(-) Custos de Matéria Prima	-	(137.331)	(137.453)	(137.951)	(137.951)	(138.746)	(138.746)	(138.746)	-237,27%
(=) Lucro Operacional Bruto	-	(90.420)	(90.967)	(91.511)	(91.511)	(92.233)	(92.233)	(92.233)	-157,73%
% Margem Operacional Bruta	0,00 %	-192,74 %	-195,69 %	-197,05 %	-197,05 %	-198,60 %	-198,60 %	-198,60 %	
(-) Despesas Operacionais	(2.287)	(13.351)	(19.649)	(21.268)	(22.405)	(22.405)	(22.953)	(23.014)	-39,36%
(-) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
(-) Despesa Admin/Comerciais	(2.287)	(13.351)	(19.649)	(21.268)	(22.405)	(22.405)	(22.953)	(23.014)	-39,36%
(=) Lucro Operacional	(2.287)	(103.771)	(110.616)	(112.779)	(113.916)	(114.638)	(115.185)	(115.247)	-197,08%
% Lucro Operacional	0,00 %	-221,20 %	-237,95 %	-242,85 %	-245,30 %	-246,85 %	-248,03 %	-248,16 %	
(+/-) Despesas/Receitas Não Operacionais	-	122	122	122	136	136	(120.374)	(120.374)	-205,85%
(+/-) Resultado Financeiro	-	122	122	122	136	136	(120.374)	(120.374)	-205,85%
(+/-) Resultado Nao Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	
(=) Lucro Líquido	(2.287)	(103.649)	(110.494)	(112.657)	(113.779)	(114.501)	(235.559)	(235.620)	-402,94%
% Margem de Contribuicao	0,00 %	-220,94 %	-237,69 %	-242,58 %	-245,00 %	-246,56 %	-507,23 %	-507,36 %	
(-) Tributos - Prov. p/ Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-	-	
(-) Tributos - Prov. p/ Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	-	
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	(2.287)	(103.649)	(110.494)	(112.657)	(113.779)	(114.501)	(235.559)	(235.620)	-402,94%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



POSIÇÃO CONTÁBIL
E PATRIMONIAL



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9P E66Q6 VPJRF FPGNU

CONSIDERAÇÕES | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2025 TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) evidencia desempenho operacional persistentemente deficitário ao longo do período analisado.

A Receita Operacional Bruta permaneceu estável entre junho e dezembro de 2025 em R\$ 58.476, resultando em Receita Operacional Líquida próxima de R\$ 46.514 em dezembro de 2025.

O Custo das Mercadorias Vendidas manteve-se significativamente superior ao faturamento, alcançando R\$ 138.746, o que gera prejuízo bruto recorrente e margem operacional estruturalmente negativa, demonstrando inviabilidade econômica da operação nos moldes atuais.

As despesas operacionais apresentaram crescimento gradual, atingindo R\$ 23.014 em dezembro de 2025, ampliando o prejuízo operacional para R\$ 115.247.

Destaca-se a ausência de registro de depreciação mensal na Demonstração do Resultado do Exercício, apesar da existência de ativo imobilizado, o que compromete a observância do regime de competência e reduz artificialmente o prejuízo apurado.

Verifica-se deterioração relevante do resultado financeiro a partir de novembro de 2025, com reconhecimento de despesa de R\$ 120.374 em novembro e dezembro, elevando o prejuízo líquido para R\$ 235.620 em dezembro de 2025.

A DRE revela operação economicamente inviável, com receitas insuficientes para absorver custos e despesas, agravada por inconsistências contábeis e pelo impacto significativo das despesas financeiras, exigindo correção dos registros e acompanhamento rigoroso da capacidade de reestruturação da empresa.



**POSIÇÃO CONTÁBIL
E PATRIMONIAL**

 **Fatto**
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9P E66Q6 VPJRF FPGNU

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE) WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

DRE R\$

Demonstração do Resultado do Exercício	Janeiro/2025	Junho/2025	Julho/2025	Agosto/2025	Setembro 2025	Outubro 2025	Novembro 2025	Dezembro 2025	AV %
(+) Receita Operacional Bruta	125.505	2.374.703	2.567.058	2.787.280	2.924.681	3.039.336	3.181.021	3.299.616	100%
Receitas De Vendas	125.505	2.374.703	2.567.058	2.787.280	2.924.681	3.039.336	3.181.021	3.299.616	100%
(-) Deduções Sobre Venda	(11.366)	(339.840)	(355.101)	(372.581)	(384.848)	(395.453)	(417.166)	(429.018)	-14,19%
(-) Imposto S/Vendas	(11.366)	(339.840)	(355.101)	(372.581)	(384.848)	(395.453)	(417.166)	(429.018)	-14,19%
(-) Devoluções	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
(=) Receitas Operacionais Líquidas	114.139	2.034.863	2.211.957	2.414.699	2.539.833	2.643.883	2.763.855	2.870.598	86,99%
(-) Custos De Mercadorias Vendidas (CMV)	(8.384)	(971.798)	(981.326)	(1.051.277)	(1.055.283)	(1.055.779)	(1.071.238)	(1.100.961)	-37,88%
(-) Custos de Matéria Prima	(8.384)	(971.798)	(981.326)	(1.051.277)	(1.055.283)	(1.055.779)	(1.071.238)	(1.100.961)	-37,88%
(=) Lucro Operacional Bruto	105.755	1.063.065	1.230.631	1.363.423	1.484.550	1.588.104	1.692.616	1.769.636	56,98%
% Margem Operacional Bruta	92,65 %	52,24 %	55,64 %	56,46 %	58,45 %	60,07 %	61,24 %	61,65 %	
(-) Despesas Operacionais	(137.525)	856.672	1.071.775	1.228.490	1.407.444	1.557.048	1.756.163	1.964.709	-55,86%
(-) Despesa Administrativas	(137.525)	(856.672)	(1.071.775)	(1.228.490)	(1.407.444)	(1.557.048)	(1.756.163)	(1.964.709)	-55,86%
(-) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
(=) Lucro Operacional	(31.770)	206.393	158.856	134.932	77.106	31.056	(63.546)	(195.073)	1,11%
% Lucro Operacional	-27,83 %	10,14 %	7,18 %	5,59 %	3,04 %	1,17 %	-2,30 %	-6,80 %	
(+/-) Despesas/Receitas Não Operacionais	-	62.984	86.902	86.903	106.722	106.430	(146.662)	(147.202)	3,82%
(+/-) Resultado Financeiro	-	(3.574)	(4.040)	(4.039)	(4.505)	(4.796)	(257.892)	(258.433)	-0,17%
(+/-) Resultado Não Operacional	-	66.557	90.943	90.943	111.226	111.226	111.230	111.230	3,99%
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	(31.770)	269.377	245.759	221.836	183.828	137.486	(210.208)	(342.276)	4,93%
% Margem de Contribuição	-27,83 %	13,24 %	11,11 %	9,19 %	7,24 %	5,20 %	-7,61 %	-11,92 %	
(-) Tributos - Prov. p/ Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-	-	
(-) Tributos - Prov. p/ Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	-	
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	(31.770)	269.377	245.759	221.836	183.828	137.486	(210.208)	(342.276)	4,93%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



POSIÇÃO CONTÁBIL
E PATRIMONIAL





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2025 WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) da WK Indústria e Comércio de Embalagens demonstra crescimento contínuo da Receita Operacional Bruta ao longo do período, atingindo R\$ 3.299.616 em dezembro de 2025, com manutenção de margens brutas elevadas, que alcançaram 61,65% no mesmo mês.

O Custo das Mercadorias Vendidas evoluiu de forma compatível com o aumento do faturamento, indicando capacidade de geração de resultado na atividade principal.

A expansão significativa das Despesas Operacionais, que passaram de R\$ 856.672 em junho de 2025 para R\$ 1.964.709 em dezembro de 2025, comprometeu a conversão da margem bruta em resultado operacional, culminando em prejuízo operacional de R\$ 195.073 em dezembro de 2025.

Soma-se a isso a ausência de registro de depreciação ao longo de todo o período, em desacordo com o regime de competência, o que reduz a confiabilidade dos resultados apresentados.

Adicionalmente, verifica-se forte deterioração do resultado financeiro a partir de novembro de 2025, com despesas financeiras superiores a R\$ 257.000 em novembro e dezembro de 2025, fator determinante para a reversão do lucro líquido para prejuízo nesses meses, apesar da existência de resultado não operacional positivo.

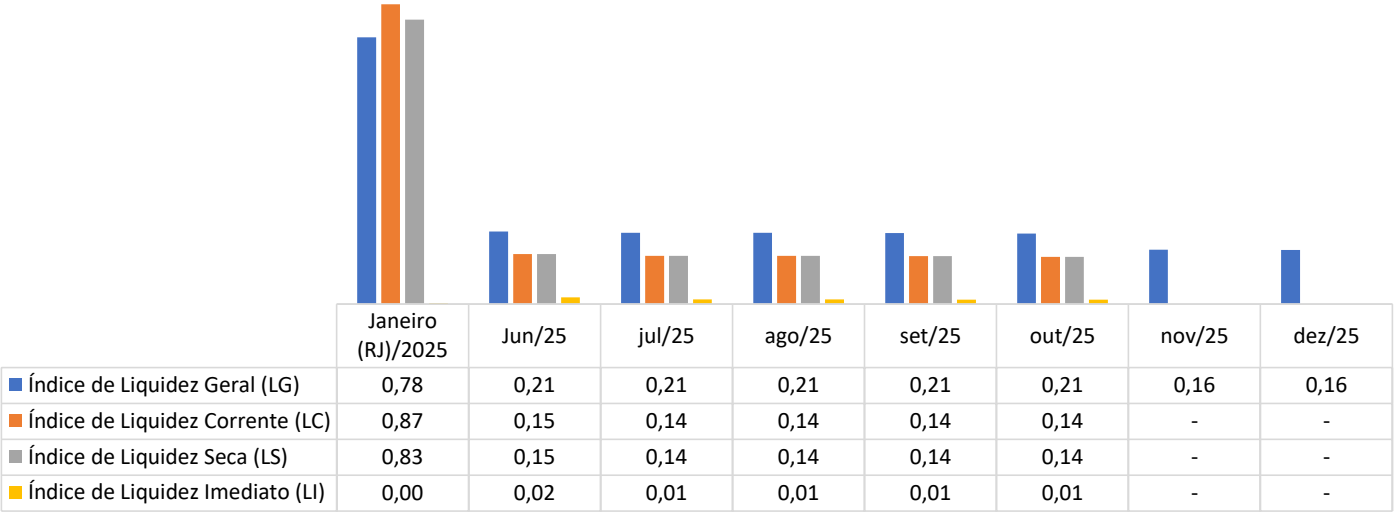
A DRE evidencia crescimento de receita e boa margem bruta, porém fragilizada por aumento desproporcional de despesas operacionais, impacto relevante das despesas financeiras e inconsistências contábeis que exigem esclarecimentos e correções.



ÍNDICES DE LIQUIDEZ TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA



ANÁLISE
ECONÔMICO
FINANCEIRA





ANÁLISE ECONÔMICO FINANCEIRA

CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE LIQUIDEZ – TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA

Os índices demonstram deterioração relevante da liquidez ao longo de 2025, com níveis persistentemente abaixo de 1,00 e, em especial, liquidez imediata praticamente inexistente. A ausência de dados de LC, LS e LI em novembro e dezembro de 2025 limita a leitura do curto prazo nesses meses, mas a queda adicional da LG para 0,16 reforça o quadro de insuficiência global de solvência.

Índice de Liquidez Geral (LG): Reduz-se de 0,78 em janeiro de 2025 para 0,21 entre junho e outubro de 2025, com nova queda para 0,16 em novembro e dezembro de 2025. O indicador permanece abaixo de 1,00, evidenciando insuficiência dos ativos realizáveis para cobertura do passivo total e fragilidade de solvência.

Índice de Liquidez Corrente (LC): Cai de 0,87 em janeiro de 2025 para 0,15 em junho de 2025, mantendo-se em torno de 0,14 até outubro de 2025. Os níveis indicam incapacidade de honrar obrigações de curto prazo com os ativos circulantes disponíveis.

Índice de Liquidez Seca (LS): Acompanha a liquidez corrente, recuando de 0,83 em janeiro de 2025 para 0,14 entre julho e outubro de 2025. O comportamento semelhante ao LC confirma cenário crítico de liquidez, mesmo desconsiderando estoques.

Índice de Liquidez Imediata (LI): Permanece próximo de zero durante todo o período, variando entre 0,00 e 0,02, o que demonstra insuficiência de caixa e equivalentes para atendimento das obrigações imediatas.

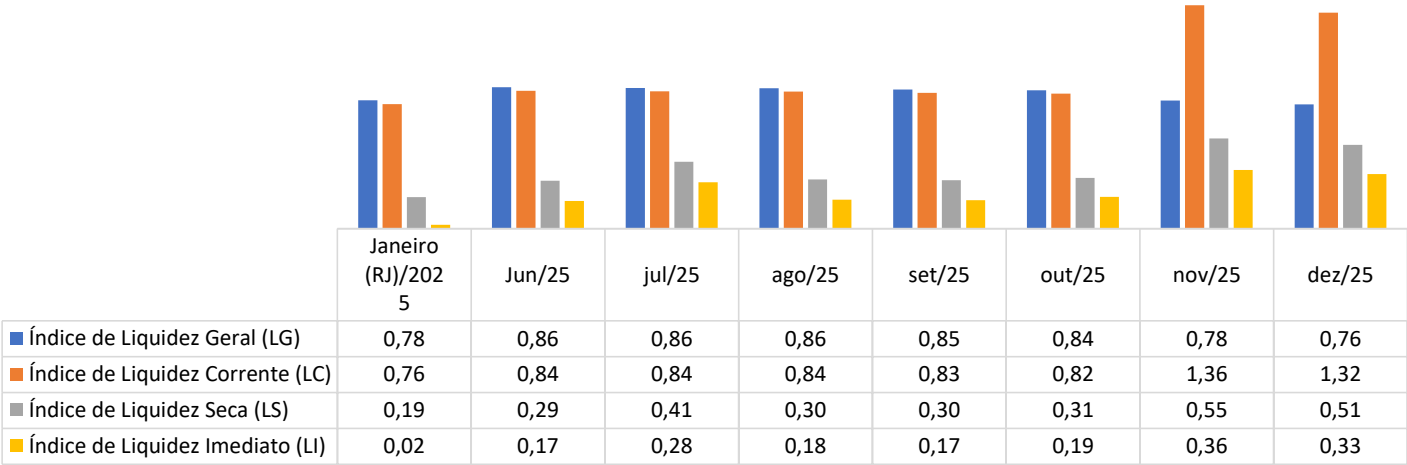
Índices de Liquidez - 2025	Janeiro (RJ)/2025	Jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Índice de Liquidez Geral (LG)	0,78	0,21	0,21	0,21	0,21	0,21	0,16	0,16
Índice de Liquidez Corrente (LC)	0,87	0,15	0,14	0,14	0,14	0,14	-	-
Índice de Liquidez Seca (LS)	0,83	0,15	0,14	0,14	0,14	0,14	-	-
Índice de Liquidez Imediato (LI)	0,00	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01	-	-



ÍNDICES DE LIQUIDEZ - WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA



ANÁLISE
ECONÔMICO
FINANCEIRA



CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE LIQUIDEZ WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

Observa-se melhora relevante da liquidez de curto prazo no final de 2025 (LC acima de 1,00), mas a liquidez geral permanece inferior a 1,00, mantendo indicação de restrição na solvência global e necessidade de acompanhamento da qualidade e realizabilidade dos ativos circulantes.

Índice de Liquidez Geral (LG): Evolui de 0,78 em janeiro de 2025 para 0,86 entre junho e agosto de 2025, recuando gradualmente até 0,76 em dezembro de 2025. Permanece abaixo de 1,00 em todo o período, indicando que os ativos realizáveis não cobrem integralmente o passivo total. Índice de Liquidez Corrente (LC): Melhora de 0,76 em janeiro de 2025 para patamar próximo de 0,84 entre junho e agosto de 2025, mantendo leve queda até 0,82 em outubro de 2025. Em novembro de 2025 há salto para 1,36 e manutenção em 1,32 em dezembro de 2025, sugerindo recomposição do capital de giro e capacidade de cobertura do passivo circulante no final do exercício, ainda que demande validação da composição do ativo circulante.

Índice de Liquidez Seca (LS): Apresenta melhora ao longo do ano (0,19 em janeiro de 2025 para 0,55 em novembro de 2025 e 0,51 em dezembro de 2025), mas permanece abaixo de 1,00, indicando que, sem considerar estoques, os ativos de rápida realização ainda não são suficientes para liquidar as obrigações de curto prazo. Índice de Liquidez Imediata (LI): Aumenta de 0,02 em janeiro de 2025 para 0,17 a 0,28 no período intermediário e alcança 0,36 em novembro de 2025 e 0,33 em dezembro de 2025. Demonstra melhora na disponibilidade de caixa, porém ainda com cobertura parcial das obrigações imediatas.

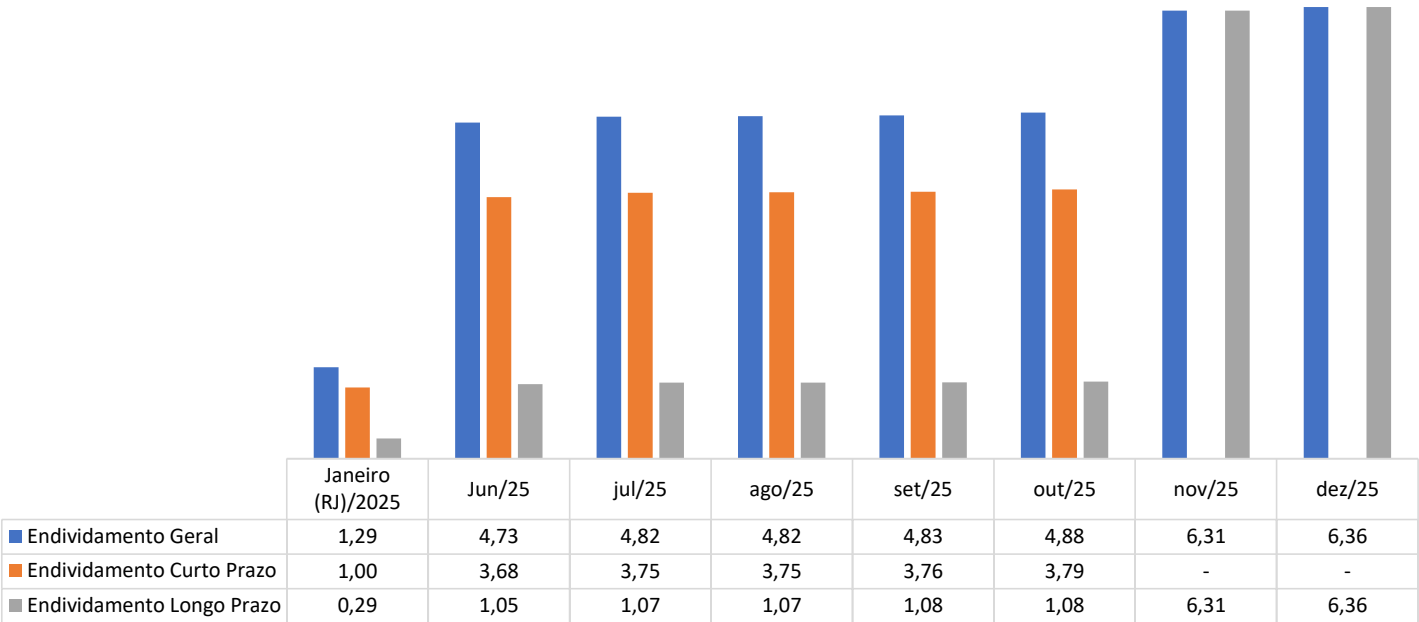
Índices de Liquidez - 2025	Janeiro (RJ)/2025	Jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Índice de Liquidez Geral (LG)	0,78	0,86	0,86	0,86	0,85	0,84	0,78	0,76
Índice de Liquidez Corrente (LC)	0,76	0,84	0,84	0,84	0,83	0,82	1,36	1,32
Índice de Liquidez Seca (LS)	0,19	0,29	0,41	0,30	0,30	0,31	0,55	0,51
Índice de Liquidez Imediato (LI)	0,02	0,17	0,28	0,18	0,17	0,19	0,36	0,33



ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO - TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA



ANÁLISE
ECONÔMICO
FINANCEIRA





ANÁLISE ECONÔMICO FINANCEIRA

CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA

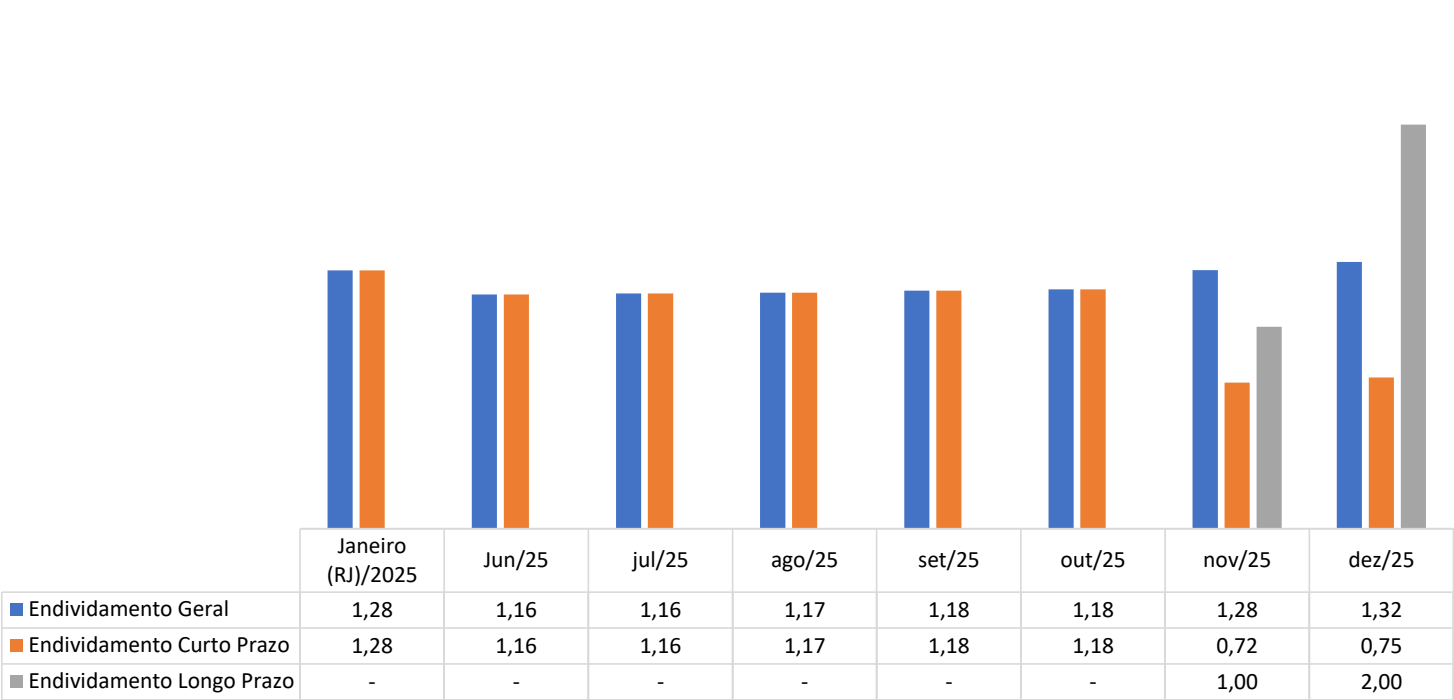
Os indicadores apontam agravamento significativo do endividamento em 2025, com aumento material do endividamento geral e mudança brusca no componente de longo prazo no final do período. Recomenda-se acompanhamento da composição das obrigações, critérios de classificação por exigibilidade e consistência das informações, especialmente diante da ausência de dados de curto prazo em novembro e dezembro de 2025.

Endividamento Geral: Apresenta elevação expressiva de 1,29 em janeiro de 2025 para 4,73 em junho de 2025, mantendo tendência de alta gradual até 4,88 em outubro de 2025 e atingindo 6,31 em novembro de 2025 e 6,36 em dezembro de 2025. O patamar indica forte alavancagem e maior dependência de capital de terceiros, com deterioração relevante da estrutura de capital no final do exercício. Endividamento de Curto Prazo: Aumenta de 1,00 em janeiro de 2025 para 3,68 em junho de 2025, estabilizando-se em torno de 3,75 a 3,79 entre julho e outubro de 2025. Não há informação para novembro e dezembro de 2025, o que limita a leitura do risco de pressão de caixa no encerramento do ano. Endividamento de Longo Prazo: Evolui de 0,29 em janeiro de 2025 para aproximadamente 1,05 a 1,08 entre junho e outubro de 2025 e salta para 6,31 em novembro de 2025 e 6,36 em dezembro de 2025. Esse aumento abrupto sugere reclassificação relevante de exigibilidades para o longo prazo e/ou reconhecimento adicional de passivos, devendo ser suportado por conciliações e notas explicativas.

Índices de Endividamento	Janeiro (RJ)/2025	Jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Endividamento Geral	1,29	4,73	4,82	4,82	4,83	4,88	6,31	6,36
Endividamento Curto Prazo	1,00	3,68	3,75	3,75	3,76	3,79	-	-
Endividamento Longo Prazo	0,29	1,05	1,07	1,07	1,08	1,08	6,31	6,36



ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA



ANÁLISE
ECONÔMICO
FINANCEIRA





ANÁLISE ECONÔMICO FINANCEIRA

CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

Os índices indicam estrutura de endividamento relativamente estável durante 2025, com alteração relevante no perfil no final do exercício, marcada por redução do componente de curto prazo e surgimento de endividamento de longo prazo. Recomenda-se acompanhamento da consistência dos registros, das reclassificações realizadas e da adequação da segregação por prazo de vencimento.

Endividamento Geral: Mantém-se relativamente estável ao longo do período, variando de 1,28 em janeiro de 2025 para 1,16 entre junho e julho de 2025, com leve elevação gradual até 1,18 em setembro e outubro de 2025, retornando a 1,28 em novembro de 2025 e alcançando 1,32 em dezembro de 2025. O comportamento indica alavancagem moderada, porém com tendência de aumento no encerramento do exercício. Endividamento de Curto Prazo: Acompanha o movimento do endividamento geral entre junho e outubro de 2025 (faixa de 1,16 a 1,18), porém apresenta queda relevante em novembro de 2025 para 0,72 e pequena alta em dezembro de 2025 para 0,75. A redução no curto prazo sugere reclassificação de exigibilidades e melhora relativa do perfil de vencimento, com menor pressão imediata sobre o capital de giro. Endividamento de Longo Prazo: Não há registro até outubro de 2025; em novembro de 2025 surge o índice em 1,00 e em dezembro de 2025 aumenta para 2,00. A mudança indica reconhecimento e/ou reclassificação de obrigações para o longo prazo no final do período, devendo ser suportada por conciliações e detalhamento quanto à natureza das dívidas e critérios de classificação por exigibilidade.

Índices de Endividamento	Janeiro (RJ)/2025	Jun/25	Jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Endividamento Geral	1,28	1,16	1,16	1,17	1,18	1,18	1,28	1,32
Endividamento Curto Prazo	1,28	1,16	1,16	1,17	1,18	1,18	0,72	0,75
Endividamento Longo Prazo	-	-	-	-	-	-	1,00	2,00





RELAÇÃO DE CREDORES

CREDORES SUJEITOS E NÃO SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A Recuperanda apresentou a relação nominal de credores sujeitos , em conformidade com o artigo 51, inciso III, da Lei de Falências e Recuperação Judicial (LFRJ). O montante total dos créditos apresentados soma R\$ 3.065.025,64 (três milhões, sessenta e cinco mil, vinte e cinco reais e sessenta e quatro centavos) e credores não sujeitos, montante total dos créditos apresentados soma R\$ 1.098.914,17 (um milhão, noventa e oito mil, novecentos e quatorze reais e dezessete centavos).

No caso em análise, a Relação de credores sujeitos e não sujeitos da Recuperandas TECNORAFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA e WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA constam no mov.20.6 e mov. 21.6 (sujeitos) mov. 20.18 e mov.21.24 (não sujeitos).

A seguir, a composição do crédito consolidado de acordo com a Relação de Credores apresentada pela Recuperanda e pela Administradora Judicial conforme abaixo:

1º EDITAL (ADMINISTRADORA JUDICIAL)					2º EDITAL (ADMINISTRADORA JUDICIAL)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%	Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$		-	-	Classe I	R\$	-	-	-
Classe II	R\$	1	1.859.590,86	60,67	Classe II	R\$	-	-	-
Classe III	R\$		-	-	Classe III	R\$	16	6.317.746,19	97,40
Classe IV	R\$	10	1.205.434,78	39,33	Classe IV	R\$	6	168.556,16	2,60
TOTAL		11	3.065.025,64	100,00	TOTAL GERAL		22	6.486.302,35	100,00





RELAÇÃO DE
CREDORES

CREDORES NÃO SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

No momento da distribuição do pedido de Recuperação Judicial, a Recuperanda informou a existência de credores extraconcursais, conforme documentos encaminhadas pela Recuperanda, conforme detalhado abaixo;

QUADRO RESUMO CREDORES NÃO SUJEITOS RJ		
Classificação	Devedor	Crédito
Não Sujeito	Tecnorafia - Fisco (Federal, Estadual e Municipal).	613.511,93
Não Sujeito	WK - Fisco (Federal, Estadual e Municipal).	485.402,24
TOTAL		1.098.914,17





CONSIDERAÇÕES FINAIS

TECNORÁFIA IND E COM DE EMBALAGENS LTDA

As informações disponibilizadas pela Recuperanda foram analisadas e permitem destacar as seguintes irregularidades e pontos de atenção no Balanço e DRE de novembro de 2025:

No Ativo circulante, verifica-se que houve redução na conta do banco e em tributos a recuperar.

Observou-se que ocorreu a depreciação do ativo imobilizado, conforme apontado nos relatórios de atividades mensal.

No Passivo No passivo circulante, observa-se a ocorrência de reclassificação no montante de R\$ 3.430.219, sem que fosse possível identificar o critério adotado para tal procedimento. Considerando que a análise se refere à competência de novembro, bem como que o relatório de situação fiscal apresentado, com emissão em 19/12/2025, ainda demonstrava a existência de débitos tanto em conta corrente quanto em dívida ativa, entende-se que a classificação mais adequada seria no curto prazo, uma vez que tais obrigações demandam solução imediata. Apenas as parcelas com vencimento no exercício seguinte deveriam permanecer classificadas no passivo não circulante.

Tal prática evidencia o descumprimento de princípios contábeis básicos.

Na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), identificam-se indícios de contabilização inadequada. Embora haja evidências da apropriação da depreciação no ativo imobilizado, não foi identificada a correspondente rubrica de despesa de depreciação na Demonstração do Resultado.

Verifica-se que a Recuperanda não efetuou o registro da depreciação do mês, o que compromete a correta apuração do resultado do exercício e evidencia inconsistência entre o ativo, o resultado e os registros contábeis.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

WK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

As demonstrações contábeis analisadas apresentam inconsistências e fragilidades que impactam a fidedignidade das informações e a adequada rastreabilidade dos fatos contábeis, aspecto especialmente relevante no contexto da Recuperação Judicial.

No Ativo Circulante, observa-se aumento do saldo de caixa no montante de R\$ 11.203,49 em relação ao mês anterior. Contudo, verifica-se que, apesar do faturamento registrado no período no valor de R\$ 141.684,30, não houve recebimento de clientes, o que indica que a elevação do caixa decorre de fontes não operacionais, reclassificações contábeis ou lançamentos que carecem de maior detalhamento e comprovação. Tal situação demanda a apresentação de conciliação bancária e documentação suporte, a fim de evitar distorções na análise da liquidez.

Constata-se, ainda, movimentação negativa na conta de tributos a recuperar, no montante de R\$ 13.122, cuja origem, natureza e forma de realização necessitam de validação. Ressalta-se que créditos tributários não representam disponibilidade imediata de caixa e estão sujeitos a compensação, homologação e eventual risco de glosa, devendo ser adequadamente evidenciados.

Em relação ao ativo permanente, embora a Recuperanda tenha efetuado o registro da depreciação conforme evidenciado no balancete apresentado, permanecem pendências quanto à gestão patrimonial, tais como controles dos bens, avaliação de recuperabilidade e eventuais baixas necessárias, fatores que podem resultar na manutenção de ativos superavaliados e impactar a qualidade das demonstrações contábeis.

Adicionalmente, o estoque permanece sem qualquer movimentação desde o início da Recuperação Judicial, o que indica potencial risco de obsolescência, deterioração ou baixa capacidade de realização. Tal cenário exige revisão do inventário físico, análise de recuperabilidade e, se necessário, ajustes contábeis para adequação ao valor realizável.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Passivo, verifica-se aumento do endividamento bancário no montante de R\$ 160.579,30, sem que haja informação acerca da contratação de novos empréstimos ou financiamentos no período. Tal variação pode decorrer da apropriação de encargos financeiros, capitalização de juros, reclassificações contábeis ou renegociações não devidamente evidenciadas, o que eleva o risco de interpretação inadequada da evolução da dívida e dificulta a análise da solvência da Recuperanda.

Ocorreu redução expressiva na rubrica de fornecedores, no valor de R\$ 1.121.650,62, decorrente de transferência para o passivo não circulante, a reclassificação não foi acompanhada da devida individualização das obrigações, tampouco da identificação clara dos credores e valores correspondentes, indicando ausência de conciliação adequada do passivo e fragilidade nos controles contábeis.

As obrigações trabalhistas, constata-se redução no montante de R\$ 800.174,11. Entretanto, permanece a ausência de provisões relacionadas à folha de pagamento, tais como férias, décimo terceiro salário e encargos sociais, o que sugere sub-provisionamento de obrigações trabalhistas. Essa prática pode resultar em reconhecimento concentrado em períodos futuros, impactando negativamente o resultado e ampliando a exposição a passivos contingentes, autuações e litígios.

Adicionalmente, identificam-se reclassificações relevantes do curto para o longo prazo nas contas de parcelamentos, no valor de R\$ 1.118.263,11, e de fornecedores, no montante de R\$ 1.211.756, sem evidências suficientes quanto aos critérios adotados, prazos renegociados e documentação suporte. A ausência dessas informações compromete a adequada classificação das obrigações e a transparência da estrutura de endividamento.

Tal prática evidencia o descumprimento de princípios contábeis básicos.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), identificam-se indícios de contabilização inadequada. Embora haja evidências da apropriação da depreciação no ativo imobilizado, não foi identificada a correspondente rubrica de despesa de depreciação na Demonstração do Resultado.

Verifica-se que a Recuperanda não efetuou o devido registro da depreciação do mês, o que compromete a correta apuração do resultado do exercício e evidencia inconsistência entre o ativo, o resultado e os registros contábeis.

Recomenda-se que a recuperanda mantenha a rotina de conciliações contábeis mensais, assegurando a consistência e a confiabilidade das informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras.

Adicionalmente, orienta-se a criação de um grupo específico no Passivo Não Circulante, destinado ao registro dos credores sujeitos à Recuperação Judicial, em conformidade com a Lei nº 11.101/2005. Esse grupo deverá ser segregado por classes, conforme previsto na legislação: Classe Trabalhista, créditos decorrentes de relações de trabalho ou por acidente de trabalho; Classe Garantia Real, créditos decorrentes de operações cujo estão asseguradas pelas garantias oferecidas; Classe Quirografária, créditos sem privilégio, inclusive fornecedores e prestadores de serviços; Classe de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (ME/EPP), créditos previstos para o tratamento diferenciado às MEs e EPPs.

Além disso, a leitura do balancete da recuperanda revela fragilidades importantes na escrituração contábil e na transparência das informações financeiras. Foram constatadas ausência de cálculo de depreciação, falhas de parametrização, divergências não conciliadas de forma adequada, inexistência de provisões trabalhistas obrigatórias, e ajustes patrimoniais sem a devida justificativa. Tais inconsistências podem reduzir a confiabilidade das demonstrações financeiras, distorcer os indicadores de liquidez, elevar o risco de contingências fiscais.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, recomenda-se a adoção de providências corretivas, incluindo: reclassificação das contas conforme a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos contábeis aplicáveis (CPC 25 e CPC 26); implantação de conciliações bancárias mensais com base em extratos oficiais; reconhecimento tempestivo das provisões trabalhistas por competência; integração sistemática da folha de pagamento à contabilidade; segregação adequada dos passivos entre curto e longo prazo; e elaboração de notas explicativas que sustentem e esclareçam ajustes patrimoniais relevantes. A execução dessas medidas é essencial para garantir conformidade normativa, fortalecer a credibilidade contábil e oferecer suporte mais seguro à gestão e ao processo decisório.

Os documentos utilizados na elaboração deste relatório estão disponíveis para vista mediante solicitação por escrito à Administradora Judicial, que permanece à disposição para fornecer quaisquer informações adicionais ou complementares.

Realizamos uma análise detalhada das informações e documentos contábeis fornecidos pela Recuperanda, confrontando-os com dados verificados de forma independente em todos os aspectos relevantes.

Nosso trabalho seguiu rigorosamente os princípios, normas e melhores práticas vigentes no país, utilizando uma metodologia consolidada em perícia, análise contábil e financeira.

Sendo o que cumpria para o momento, permanecemos à disposição para os esclarecimentos necessários.

Curitiba, 09 de fevereiro de 2026.

FATTO ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL





ANEXOS

- Doc. 01 - Balanço Patrimonial - Tecnorafia
- Doc. 02 - Demonstração Resultado do Exercício - Tecnorafia
- Doc. 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa - Tecnorafia
- Doc. 04 - Relação Funcionários (Não possui) - Tecnorafia
- Doc. 05 - Extratos de Débitos – Tecnorafia
- Doc. 06 - Balanço Patrimonial - WK
- Doc. 07 - Demonstração Resultado do Exercício - WK
- Doc. 08 - Demonstração do Fluxo de Caixa - WK
- Doc. 09 - Relação Funcionários– WK – (a)
- Doc. 10 - Extratos de Débitos – WK

(a) A recuperanda apresentou as informações salariais, porém, em razão da proteção de dados, tais documentos não serão anexados.





fattoonline.com.br | 41. 2106-9610
R. Alberto Folloni, 543 • 1º andar • Juvevê • Curitiba/PR



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJY9P E66Q6 VPJRF FPGNU